

BOLETIM CLIMÁTICO – SETEMBRO – OUTUBRO - NOVEMBRO (2016)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Pelotas, 23 de agosto de 2016.

TRIMESTRE COM PRECIPITAÇÃO POUCA ABAIXO DO PADRÃO

Introdução (análise do mês de julho/2016)

No mês de julho, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) foram irregulares, ficando acima do padrão climatológico no nordeste, abaixo do padrão no noroeste e sudeste do Estado e dentro do padrão nas demais áreas. As temperaturas mínimas ficaram abaixo do padrão climatológico no centro-norte, acima no sudeste e dentro do padrão nas demais regiões. As máximas ficaram acima do padrão climatológico no noroeste e nordeste e dentro do padrão nas demais regiões (Figura 2).

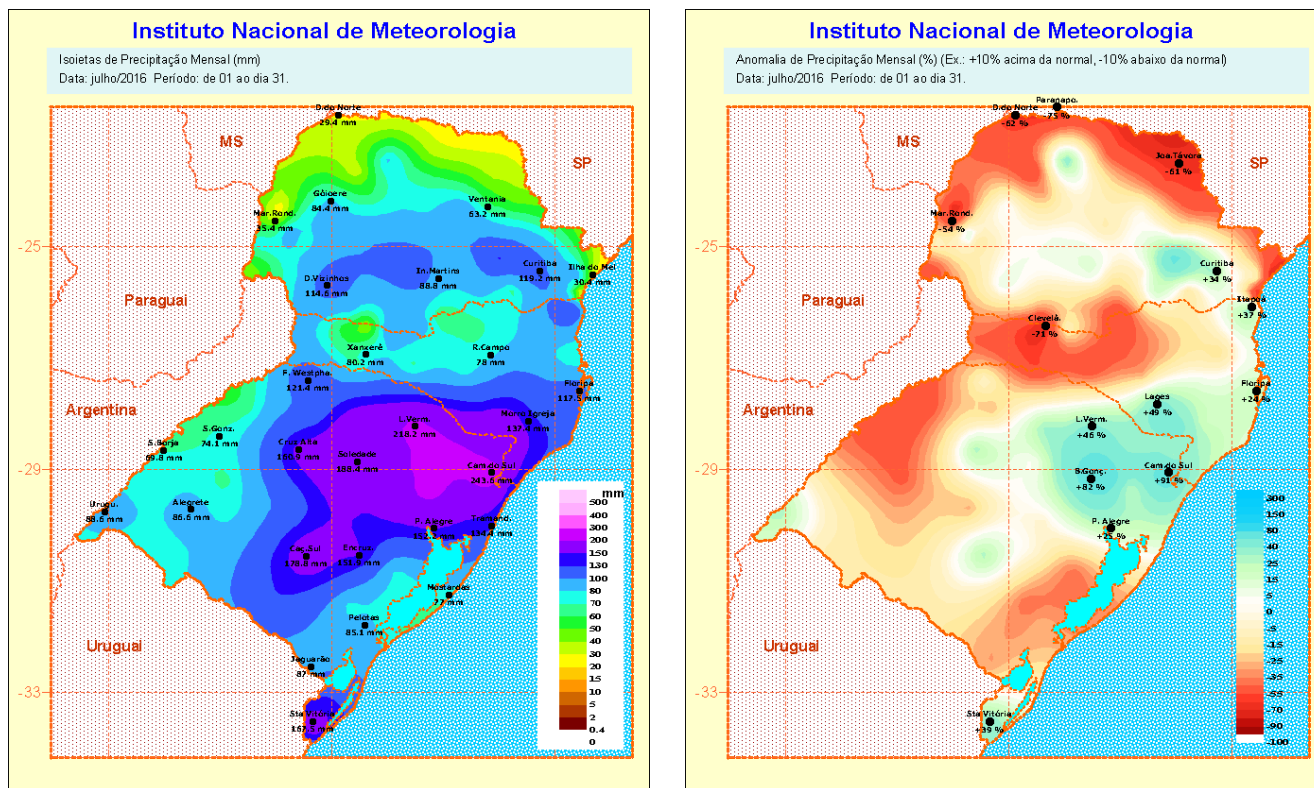


Figura 1. Precipitação acumulada e percentual relativo ao padrão climatológico (julho/2016).

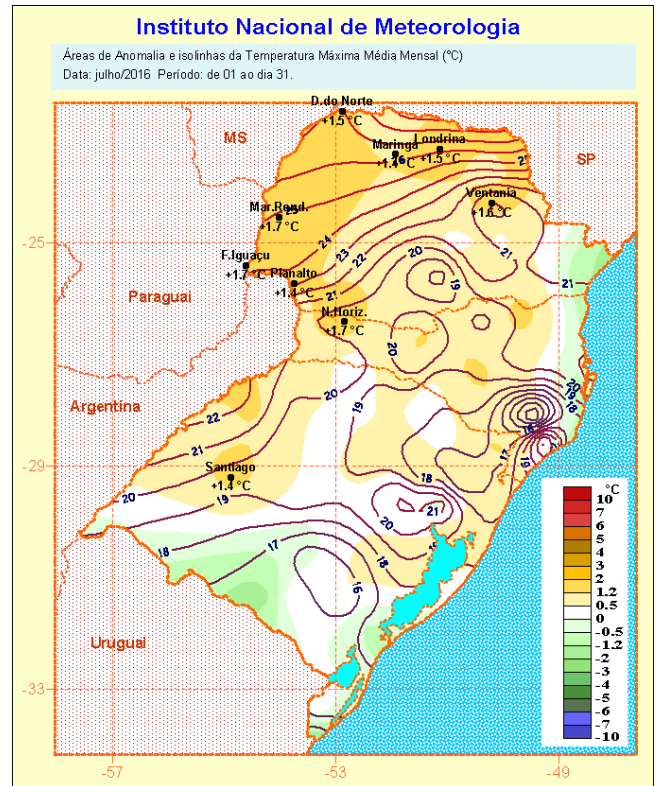
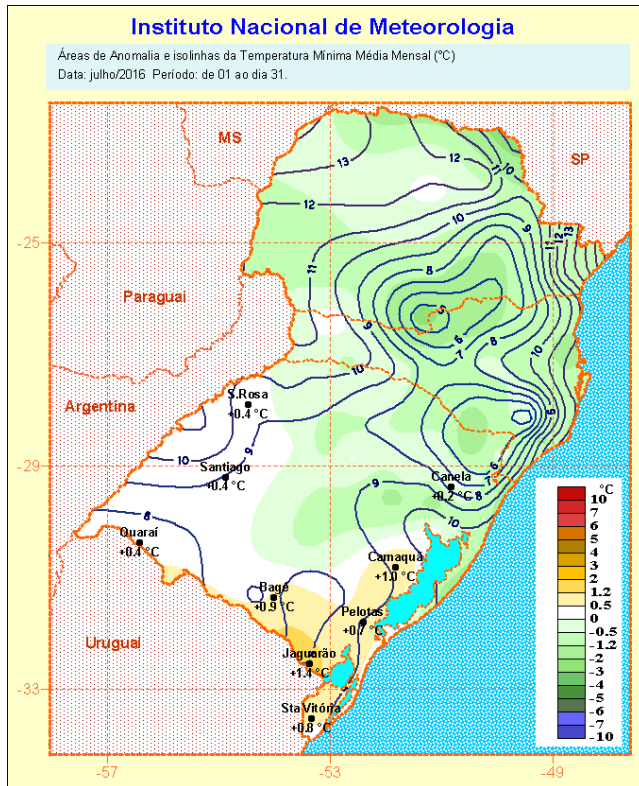


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias (julho/2016).

Condições Climáticas Globais de TSM

A Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial Central (Figura 3) permanece aumentando gradativamente as anomalias negativas com tendência de expansão no decorrer do ano. No oceano Atlântico Sul, próximo a costa da Região Sul-Sudeste do Brasil ocorreu enfraquecimento nas anomalias, predominando padrão próximo da normalidade.

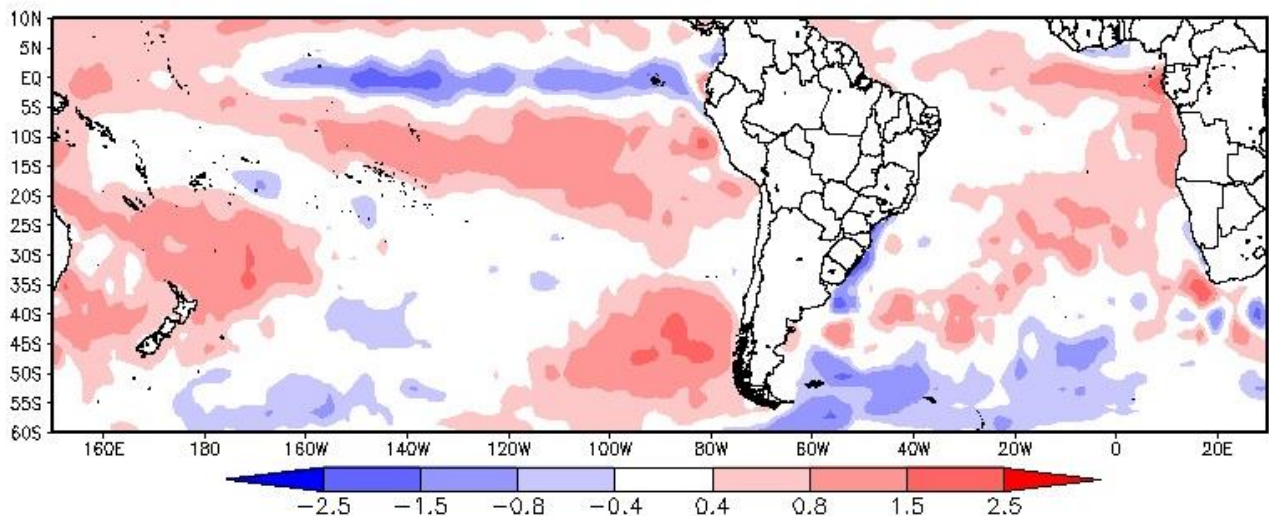


Figura 3. Anomalia Mensal de TSM julho/2016, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Set/Out/Nov - 2016)

O gradativo aumento das anomalias negativas observadas nestes últimos meses no Pacífico Equatorial Central indica a grande probabilidade de um evento La Niña no restante do ano. No Atlântico Sul, próximo a costa da região Sul-Sudeste, ocorreu inversão nas anomalias positivas, passando a predominar padrões normais. Este cenário é indicador de redução na umidade atmosférica contribuindo para diminuição das precipitações acumuladas em algumas regiões do Estado, especialmente no final deste trimestre.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPEL) indica, para o mês de setembro (Figura 4), **precipitações** pouco abaixo do padrão na parte norte e dentro nas demais regiões do Estado. Durante o mês de outubro (Figura 5) a tendência é de precipitações pouco abaixo, principalmente no sul e sudoeste. Para o mês de novembro (Figura 6) são esperadas precipitações abaixo do padrão, principalmente no noroeste do Estado.

O prognóstico regional para as **temperaturas mínimas** mostra para o mês de setembro (Figura 7) temperaturas médias oscilando dentro do padrão na maior parte do Estado. Nos meses de outubro e novembro (Figuras 8 e 9) o modelo mostra valores médios pouco abaixo do padrão climatológico na maior parte do Estado.

Para as **temperaturas máximas**, o modelo regional durante o mês de setembro (Figura 10), aponta para oscilações dentro do padrão em todo o Estado. No mês de outubro e novembro (Figuras 11 e 12) espera-se temperatura média pouco acima do padrão, especialmente no oeste do Estado.

Salientamos que os modelos oceânicos indicam evidências de evento La Niña no decorrer do ano, sendo que a primavera é período de maior relação desse evento com as anomalias das precipitações no RS.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas (esquerda) e as classes de anomalias previstas (direita).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jrqmarques@gmail.com)
Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)
Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)
Flávio Varone – Fepagro (flaviovarone@fepagro.rs.gov.br)
Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

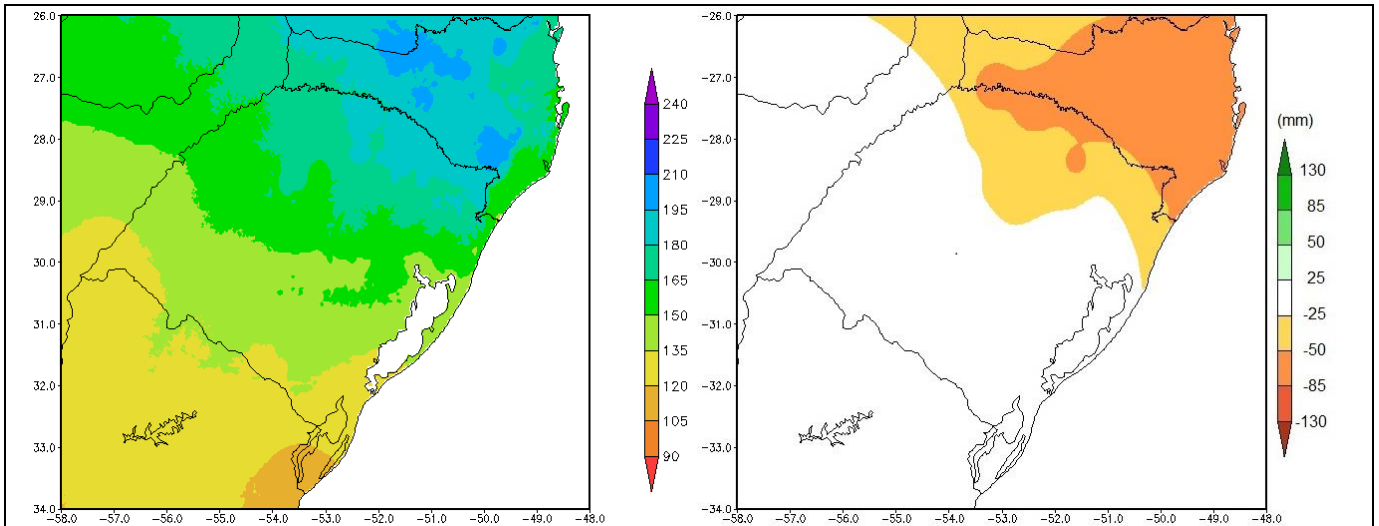


Figura 4. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) setembro/2016

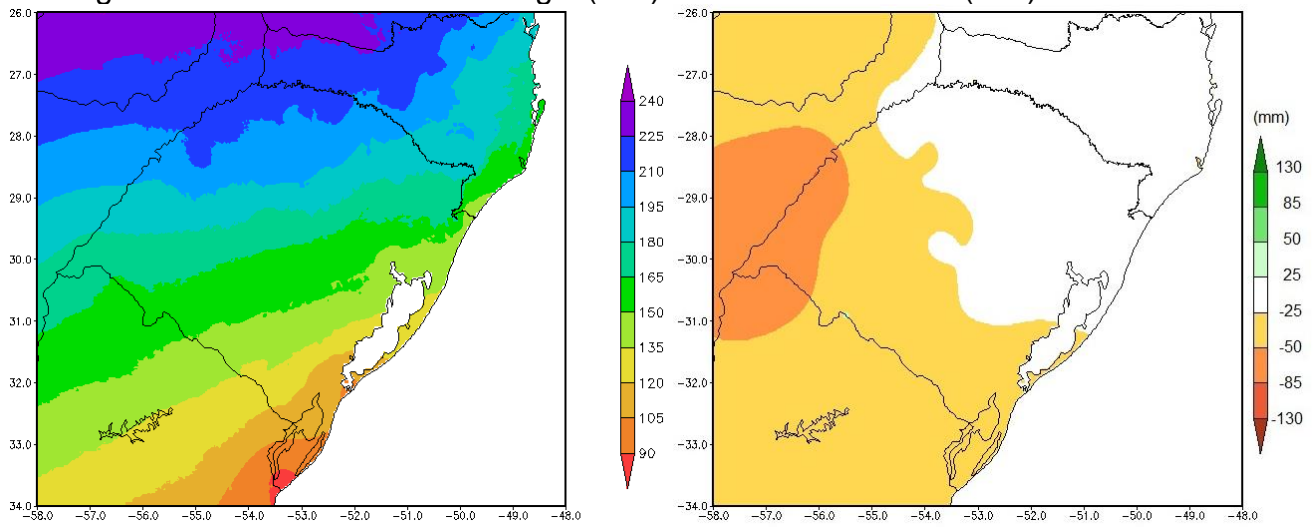


Figura 5. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) outubro/2016

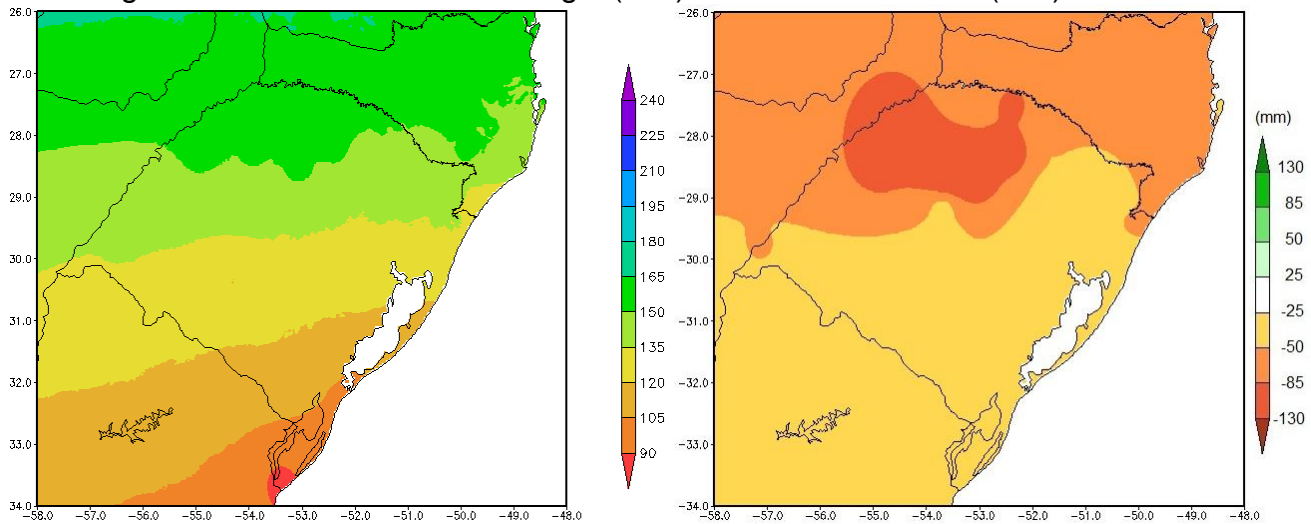


Figura 6. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) novembro/2016

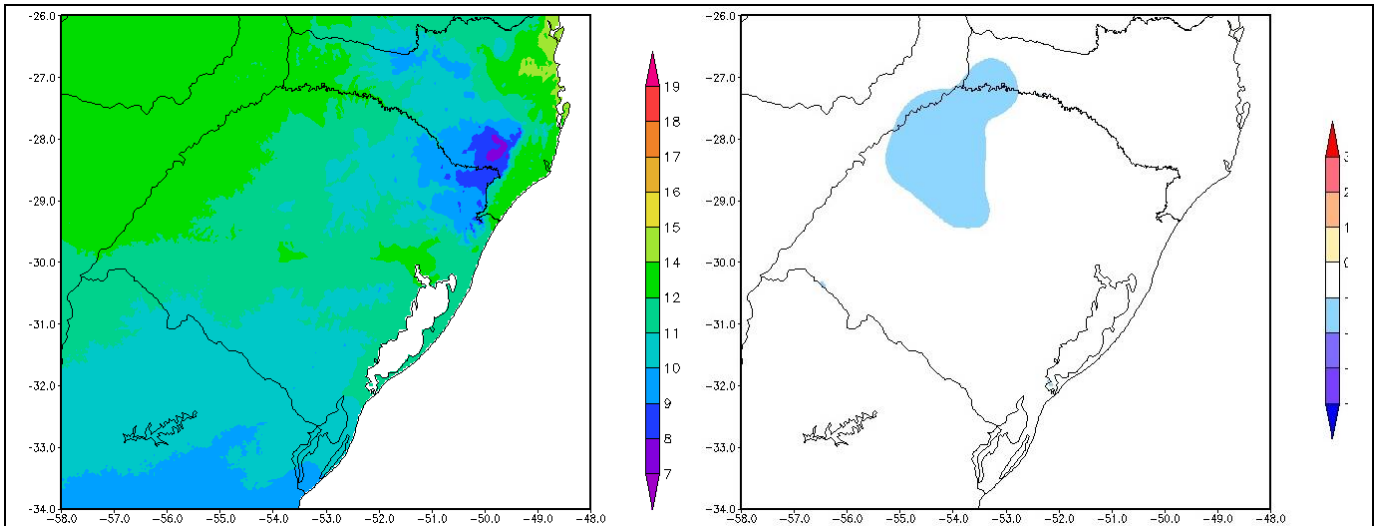


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista setembro/2016

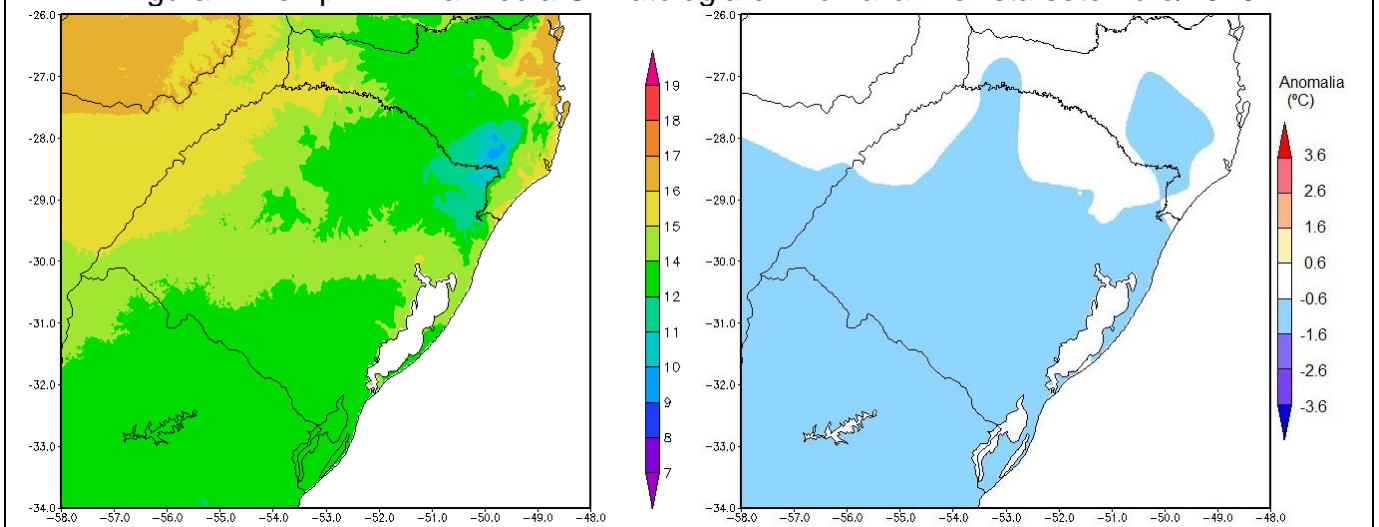


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista outubro/2016

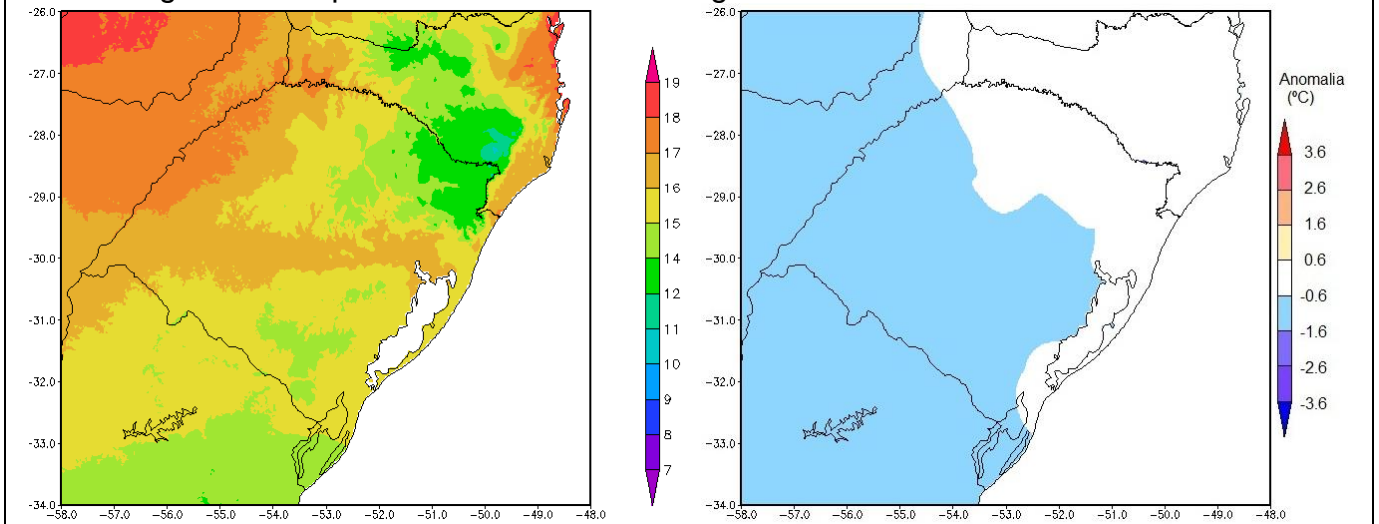


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista novembro/2016

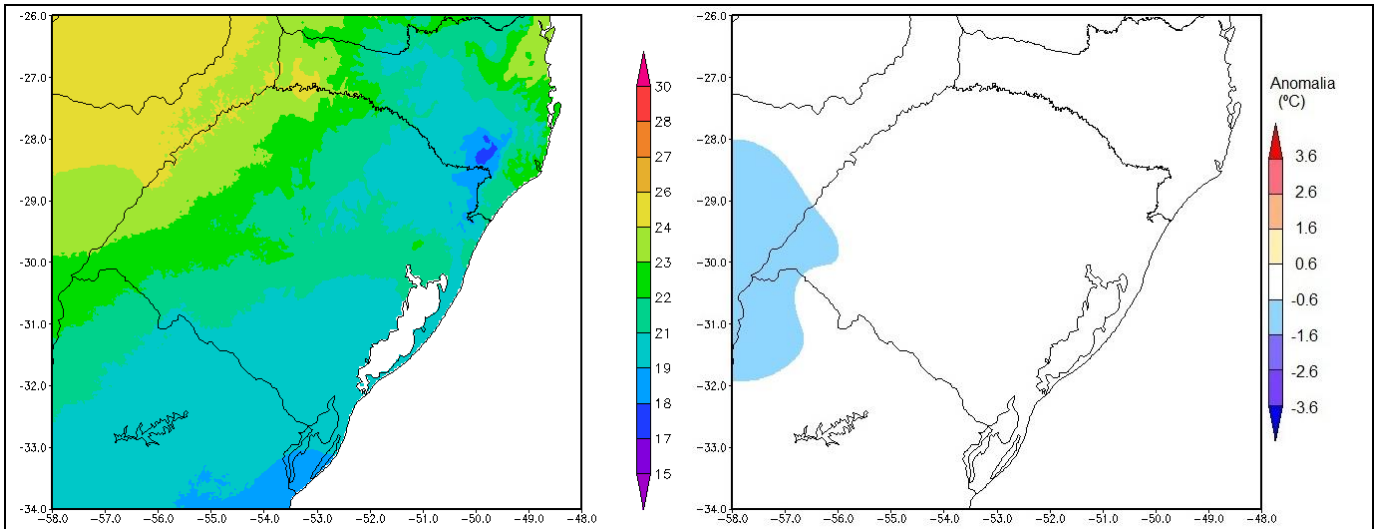


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista setembro/2016

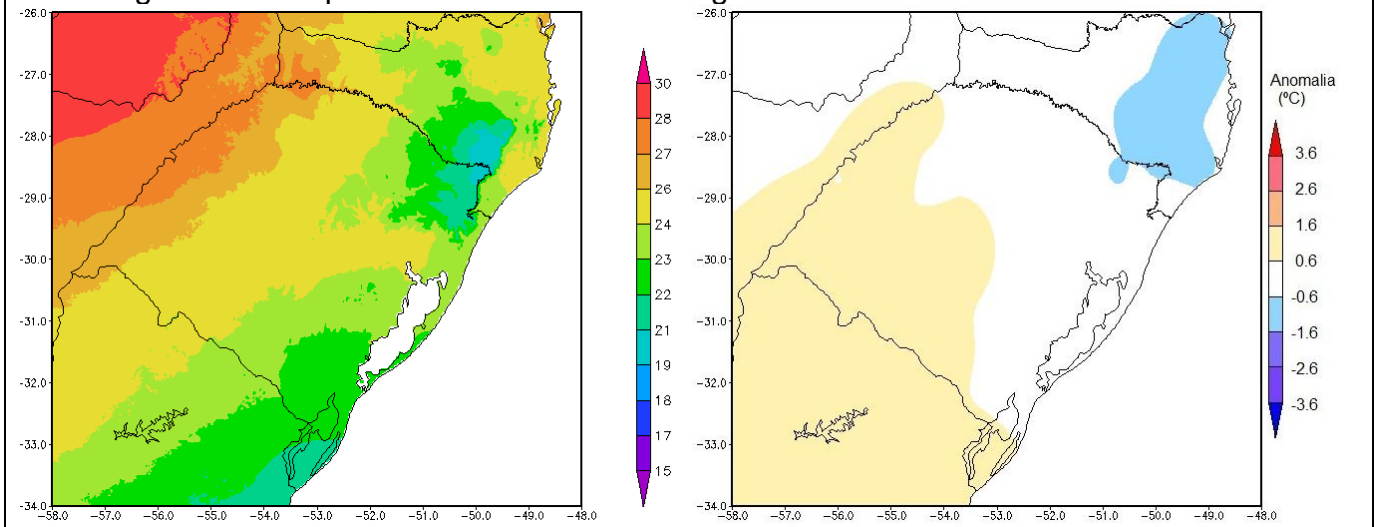


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista outubro/2016

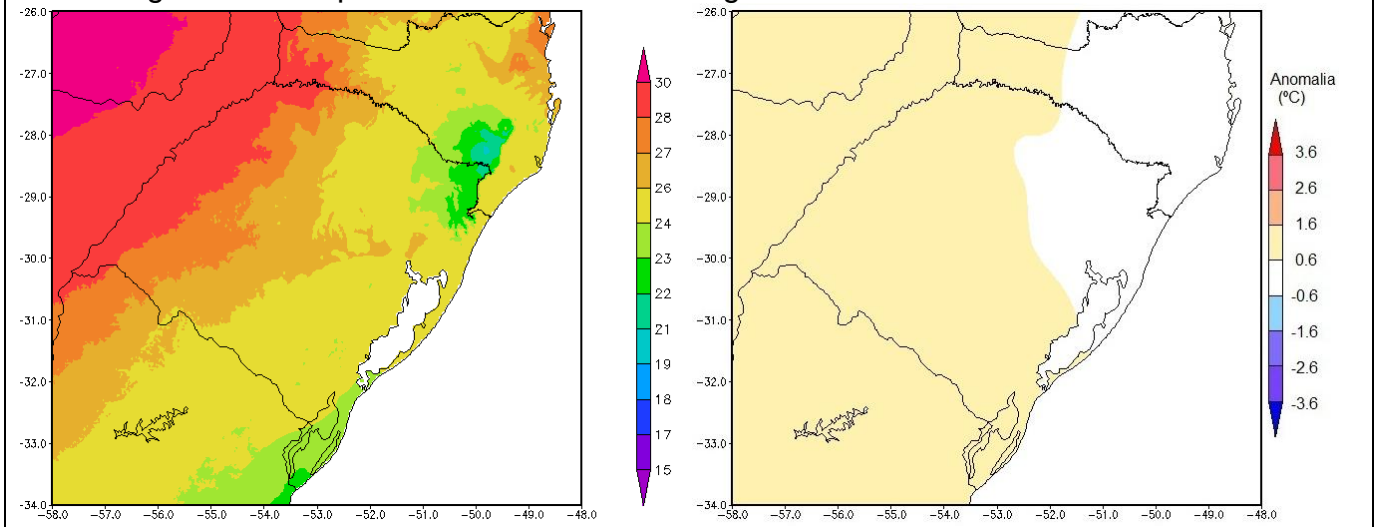


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista novembro/2016